

189

RELIGIÕES BRASILEIRAS TRANSNACIONAIS: CONSTRUÇÃO DE UM CONE-SUL RELIGIOSO GLOBALIZADO. *Valdir Pedde* (UFRGS).

O Brasil foi tradicionalmente um país importador de religiões. O catolicismo foi trazido pelo colonizador português e se impôs ao longo dos séculos como religião hegemônica e dominante. O protestantismo brasileiro é também de origem estrangeira. O campo mediúnico brasileiro é também constituído por religiões que tem origem externa. As assim chamadas religiões afro-brasileiras foram trazidas pelos escravos africanos ao longo dos séculos 16 a 19 e embora tenham se organizado no Brasil, mesmo a umbanda deve à religiosidade negra africana a sua base estrutural. A instalação de um mercado religioso nacional é um fenômeno recente. Refirimo-nos às igrejas neopentecostais e as religiões afro-brasileiras, especialmente a umbanda. Nossa intenção é compreender a dinâmica de expansão, de ultrapassagem das fronteiras e de aceitação nos países do Cone-Sul das religiões afro-brasileiras e das igrejas neopentecostais brasileiras, especialmente a Deus é Amor e a Universal do Reino de Deus. Além disso, procurar perceber, nos países do Prata, como se dá a receptividade das religiões brasileiras mencionadas; que representações os membros e filiados às mesmas se fazem dessas religiões e, por extensão, da cultura brasileira.